ANO 23.º DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7494

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SOARIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Taman
sobre o estreito de Kertch
foi evacuada pelo exército alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte do Kuban, bem como no centro da frente leste, o inimigo efectuou ontem ataques locais que foram repelidos, depois de duros combates em alguns pontos.

A cidade de Taman foi evacuada depois da destruição de todas as instalações de importancia militar, e sem que o inimigo se tenha apercebido.

No Dnieper medio, as testas de ponte do inimigo foram estreitadas ainda mais.

O inimigo que luta com grande encarniçamento, sofreu grandes perdas.

Em combates defensivos, a sudoeste de Zaporozhe, o regimento de caçadores n.º 138, sob o comando do tenente-coronel conde von der Goltz, assif como um grupo blindado sob o comando do comandante von Gaza, a formação de artilharia de assalto n.º 243 e a formação de caçadores blindada n.º 721 distinguiram-se particularmente.

A luta na Italia

Na frente da Italia meridional a actividade militar foi minima.

As forças anglo-americanas seguem as nos-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Emden
foi atacada por aviões americanos

LONDRES, 3.—Comunicado do Ministerio do Ar e do Quartel General dos Estados Unidos no teatro de Guerra europeu: «Fortalezas voadoras da 8.ª base aerea dos Estados Unidos, escoltados por aviões «Thunderbolts» atacaram ontem as instalações do porto de Emden, na Alemanha. As fortalezas destruiram 14 caças inimigos e os aviões «Thunderbolts» destruiram 5. Aparelhos «Marauder» escoltados e cobertos por «Spitfires» da R. A. F., dos Dominios e dos Aliados, atacaram o aeródromo de Saint Omer, em França. Dois bombardeiros pesados não regressaram ás suas bases».—(E. T.).

Ataque aereo a Rhodes
pela aviação aliada

CAIRO, 3—Comunicado da Aviação do Medio Oriente: «Aviões da R. A. F. atacaram, durante a noite, os aerodomos de Calatza e de Maritza, na ilha de Rhodes. Todos os nossos aviões regressaram incolumes. Ao principio da manhã de hoje, o inimigo lançou um ataque naval e aereo contra a ilha de Cós, recentemente ocupada pelos Aliados. Foram tomadas todas as medidas para repelir novos ataques».—(E. T.).

Marcham
sôbre Roma os exercitos aliados dos generais Clark e Monigomery

LONDRES, 3—(Do enviado especial da Exchange Telegraph junto de um dos quarteis generais na Italia). Frescntemente, três poderosas colunas de tropas aliadas marcham na direcção geral de Roma. No flanco esquerdo, o 5.º Exercito, avançando nas planicies ao norte de Napoles, trava combates intermitentes com formações de tanques alemães; no flanco direito, o 5.º Exercito aproxima-se de Benevento, emquanto o 8.º Exercito, na parte da Italia banhada pelo Adriatico, atingiu um ponto 35 quilometros ao norte de Foggia. O 8.º Exercito, agora, avança em direcção ao noroeste.

O general Clark declarou estar imensamente satisfeito com a marcha da campanha até ao momento presente.—(Exchange Telegraph).

Benevento
foi ocupada por forças aliadas

LONDRES, 3—Do Quartel General dos Aliados no Norte de Africa anunciam que as tropas aliadas penetraram na cidade de Benevento.—(E. T.).

Ocupação de Trigento

LONDRES, 3—O comunicado de hoje anunciou que o 5.º Exercito ocupou Trigento.—(E. T.).

Tropas britanicas atravessando as ruas de uma cidade italiana

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *A luta prosseguiu acêsa nas duas frentes continentais. A leste, a contra-ofensiva russa iniciada em 13 de julho, atingiu o Dnieper numa extensão apreciavel do seu curso. Entretanto, as duas cidades que formam os vertices dos angulos que constituem o saliente daquele rio, Dnieperpetrovsk e Zaporozhe, continuam em poder dos alemães. O ritmo dos combates tornou-se mais vivo, ao norte, na região de Mohilev e de Vitebsk, onde a progressão russa continuou durante os ultimos dias.*

■ **Quanto aos acontecimentos militares em Italia?**

■ *A ocupação de Napoles foi o facto mais saliente da batalha da Italia. Trata-se duma cidade de grande importancia, pela população e pelo excelente porto de que dispõe. Sob o ponto de vista militar, porém, a ocupação de Foggia oferece, para os anglo-americanos, um interesse maior.*

■ **Quais são as consequencias imediatas que podem derivar da ocupação de Foggia?**

■ *A utilização dos seus aerodromos, numerosos e bem situados, permitirá ao comando aliado o emprêgo da necessaria cobertura de caças para o prosseguimento imediato das operações na zona Roma-Napoles. Simultaneamente, poderá ser, desde já, prestado um auxilio aereo aos patriotas yugo-eslavos que se estão batendo desde a Eslovenia á Herzegovina. E' a acção da Luftwaffe que ultimamente tem prejudicado a actividade dos patriotas servios e eslovenos, os quais não dispõem de aviação.*

■ **Além dessas consequencias imediatas, são de prever, com a ocupação de Foggia, outras consequencias distantes?**

■ *Quando fôr possivel utilizar os aerodromos que existem em volta daquela cidade italiana, fazendo partir dêles bombardeiros de médio e de longo raio de acção, o conjunto da situação no continente aparecerá sensivelmente modificado. O sul da Alemanha, a Austria e a peninsula balcanica estarão ao alcance da aviação de bombardeamento pesada dos Aliados, facto que não pode deixar de se traduzir por consequencias importantes.*

■ **No plano militar, que outros acontecimentos se produziram que mereçam registo especial?**

■ *Começaram a ser reveladas as primeiras noticias sobre a evolução da nova fase da campanha submarina. Quando estava pronunciando o seu discurso, na Camara dos Comuns, depois de haver regressado*

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

TERCEIRO DOMINGO DA BOLA...

Cardoso interfere uma boa tentativa de Julinho

(Lêr noticiario na pag. central)

O general Mihailovitch

diz que os yugo-eslavos esperam dos Aliados o «sinal prometido»

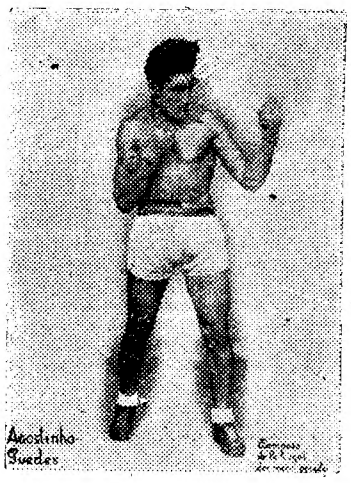
ESTOCOLMO, 3—(Reuter) — Numa carta que dirigiu ao correspondente em Zurich do jornal «Dagens Nyheter», o general Drago Mihailovitch diz que as forças yugo-eslavas que comanda estão prontas para começar a luta, quando os Aliados derem o sinal «prometido».

O correspondente, que diz conhecer bem Mihailovitch, declara ter recebido a seguinte mensagem por intermedio de um portador chegado á Suiça: «E' verdade que, até aqui, o meu exercito não combateu e não combaterá, até nova ordem. Seria verter sangue

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

BOX

A Sala Central conseguiu trazer a Portugal o famoso Eloy, que ha dois anos evita a «révanche» com Agostinho Guedes



GUEDES

E' do conhecimento de todos os que acompanham a movimentação do pugilismo nacional e internacional que o nosso campeão dos meios pesados, Agostinho Guedes, sofreu até hoje duas unicas derrotas, uma com Eloy, em Barcelona, e outra entre nós com Inacio Ara.

Qualquer delas foi proveniente não só da excepcional classe dos que o venceram como da falta de experiencia de «ring», que então o nosso campeão demonstrava. Eloy venceu Agostinho Guedes, em Setembro de 1941, num combate que em Barcelona obteve ruidoso sucesso pela forma como o campeão de Portugal vendeu cara a derrota, a-pesar da sua falta de conhecimentos tecnicos, tendo-se valido então da sua inesgotavel energia e combatividade.

Guedes não esqueceu esse resultado e sempre foi solicitando ao seu «manager», tão desejada desforra. Contudo foi sempre dificil arrancar tal contrato ao «manager» de Eloy porque a bolsa que pedia era sempre demasiada para as possibilidades do nosso meio—e o mesmo está hoje sucedendo com Inacio Ara, que assim evita defrontar o nosso compatriota!

Como os consideraveis progressos de Guedes e as suas ultimas actuações lhe grangearam já numeroso publico, que o considera já um novo idolo, a Sala Central ousou meter ombros á empresa e apresentará Eloy na proxima quarta-feira, no Estadio Mayer.

Para se avaliar da classe do pugilista espanhol, basta dizer-se que o seu ultimo resultado com o «grande» Inacio Ara foi o de «match» nulo, num formidavel combate que contava para a disputa do Campeonato de Espanha.

Eloy chegou ontem a Lisboa, tendo impressionado agradavelmente pela sua atletica figura.

Na mesma sessão fará nova apresentação o pugilista moçambicano Jorge Larzem, cujas ultimas vitorias são garantia de que teremos muito em breve mais um pugilista que dará que falar! Será seu adversario o conhecido espanhol Guadalupe, «boxeur» dificil para qualquer e que servirá de comparação entre o valor de Larzem e o dos outros portugueses que têm defrontado Guadalupe.

As bilheteiras abrem amanhã ás 15 horas.

RESTAURANTE CLEMENTINA
APRESENTA O MELHOR SERVIÇO DE COZINHA PORTUGUESA E AS SUAS SALAS, AS MAIS CONFORTÁVEIS DA NOSSA LISBOA
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669

TAUROMAQUIA

Da arte de tourear a cavalo

e dos forcados e campinos

A' portuguesa tradição do toureio a cavalo se referem já cronicas de Strabão citando os antigos lusitanos como amigos dos jogos hipicos, com touros, e outras que dão noticia de D. Sancho II alanceando touros ao estilo da época, e as de Fernão Lopes em relação a D. Fernando, e as de Garcia de Rezende que descrevem el-rei D. João II no gôsto pelas touradas e fazendo frente e matando á espada um touro que em Alcochete lhe saiu ao caminho quando ia com a rainha. Outras cronicas descrevem façanhas do rei D. Sebastião como toureiro a cavalo, e dizem que o neto de Carlos V rejoneou em Cadiz de abalada para o sonho de Alcacer. E muitos monarcas foram toureiros a cavalo, até D. Miguel que farpeou em Salvaterra, e na praça de Xabregas desta cidade de Lisboa que teve redondeis no Rossio, no Terreiro do Paço, na Junqueira, no largo da Anunciada, no local onde está o jardim da Estrela, no Saltre, no Campo de Santana e agora no Campo Pequeno. D. Carlos criou touros e D. Luiz e D. Manuel entraram em tourinhas. E quantos fidalgos lanceando e rojoneando nas festas dos nascimentos de principes e das suas bodas e nos torneios peninsulares com os continuadores del Cid e de Villamediana, nas Praças Maiores de Espanha, em nobre competencia, por sua dama, em alardes de valentia e de pompa pela gente de cada bando, a cavalo e a pé, com as armas e as côres de cada qual. Em Portugal manteve-se e aperfeiçoou-se a Arte de Marialva, tomando o nome do grande senhor e cavaleiro a quem mestre Andrade dedicou o seu famoso tratado de equitação. Desde aqueles tempos, e até aos nossos dias, têm sido sucessivas as gerações de cavaleiros tauromaquicos. Estes e os forcados são os representantes do toureio português, uma vez que os bandarilheiros, e os antigos «capinhas», quasi se limitam a imitar, até na indumentaria, os seus iguais de Espanha.

Nazaré Felicio, filha e irmã de campinos, vai casar com o toureiro mexicano Gregorio Garcia

Os cavaleiros tauromaquicos têm indumentaria propria—a casaca bordada e o tricornio de plumas, e botas altas á Relvas, outro bom cavaleiro, do seculo XIX, em que brilharam tambem Mourisca, Tinoco, Castelo Melhor e outros. E os forcados, que, como os campinos, são do Ribatejo, terra dos touros, tambem vestem de forma caracteristica, e tambem têm sua arte, porque não é apenas função de força o pegar um touro de cara, de costas ou de cernelha. Há que saber cair na cabeça da fera, evitando a violencia do choque quando, para colher, humilha, e depois aguentar-se, «embarbelando» bem, ou, na melhor ajuda torcendo bem a «pombinha», vertebra da cauda. E para se julgar da arte que pode caber em sorte tão rude, basta ver os ultimos grupos de forcados-amadores, como os de Santarem e de Montemór, tão elegantes e pundonorosos, e até alguns profissionais que sabem dar terreno, com ritmo, com graça, como Sdmundo e Garrett e os seus valentes conterraneos do Ribatejo.

E tem ritual a sua parição com a azemola das farpas, estas em duas arcas cobertas com pano rico, de veludo, que eles desdobram cuidadosamente ante a presidencia, que manda recolher as caixas com os ferros para o uso da lide. Depois, retiram-se os forcados para saltarem á arena quando o «inteligente» entende que o touro mete bem a cabeça e as hastes permitem a sorte. Os cavaleiros, surgem então, para as cortezias, outrora feitas ao som do hino real, caminhando passo a passo até sob o camarote da presidencia, que saudam em venia de cabeça descoberta, depois recuando cerimoniosamente, voltando a avançar para se separarem nos cumprimentos ás quatro partes da assistencia, ladeando e cruzando-se no meio do redondel, e sempre no cuidado dos cavalos bem ensinados, e na praxe dos movimentso.

Assenta o toureio equestre em três principios basicos: cravar de alto a baixo, ao estribo, e sem deixar tocar a montada. E, duma maneira geral, além do merito de equitador, necessita o cavaleiro de ser toureiro, isto é, de conhecer os touros e saber medir os terrenos. Carece o cavaleiro de firmeza de joelhos para as reacções do cavalo, que o deve temer mais a ele, que ao touro, boa mão esquerda para mandar rapido, e boa direita para cravar, com pulso para aguentar a resistencia, e certeza para encontrar o sitio proprio, com precisão. E o cavalo deve estar ensinado para todo o toureio, especialmente para entrar e sair nas quatro sortes classicas: de cara, á tira, á meia volta e á garupa. E quando tudo corre bem, em tarde quente de verão, e o publico, entusiasmado, aplaude cavaleiros e forcados, estes agradecem juntos abraçando-se num gesto simbolico do seu convivio nos campos de Portugal, porque, se uns são lavradores, os outros são trabalhadores da terra, que, com a graça de Deus, a uns e outros dá o pão, o azeite, o vinho e a alegria de viver ao sol.

E á festa somam-se os campinos, no seu terreno, déstros em seus cavalos esgrouviados e com suas varas para o mando dos touros de que são guardadores e conductores, colete encarnado e barrete verde, e meia de agulha, obra das suas mulheres e das suas filhas. E o espectaculo possue tal encanto que tem apaixonado até o estrangeiro com alma de toureiro.

O ultimo enamorado foi um toureiro mexicano, Gregorio Garcia, que segundo se anuncia vai casar com Nazaré Felicio, filha e irmã de campinos, os Felicios, as melhores varas do Ribatejo, a flor do Ribatejo porque ela, a menina bonita dos campinos, cavalga como eles, e á frente deles se tem exibido em festas ribatejanas, e até já pediu a chave no Campo Pequeno onde este ano o seu noivo triunfou.

EL TERRIBLE PEREZ

O encerramento de estabelecimentos

a partir da meia noite

Ontem, á noite, a Policia de Segurança Publica ordenou o encerramento de varios estabelecimentos. Essa medida, que terá caracter permanente, implicará o encerramento, a partir da meia noite, de todos os estabelecimentos de bebidas, como tabernas, leitarias, «ginginhas» e restaurantes. Por emquanto, consideram-se exceptuados desta determinação os «cafés» e casas de chá.

Derrubado com um empurrão

Higino Francisco Valente, de 48 anos, cabo cantoneiro, de Coruche, deu ali uma queda, por ter sido empurrado. Fracturou uma perna, pelo que recolheu ao hospital de S. José.

Prof. Carlos Larroudé
RETOMA A CLINICA NO DIA 6

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25 — PATIO DO TEJOLO — TEL. 2.0209
Jardim Infantil — Ensino Primário e Curso dos Liceus
(Secção Portuguesa e Secção Francesa)

7 «toureiros» colhidos no primeiro dia da Feira de Vila Franca

VILA FRANCA, 2.—Aqui na «Sevilha portuguesa» não acontece o que na autentica, a um sevilhano, a quem outro preguntou o que faria se lhe aparecesse um touro pela frente. «Metia-me numa escada, subia a uma janela, trepava a um candeeiro, fugia pela rua fora»—foi respondendo á medida que o outro lhe ia observando que da situação descartasse tais hipoteses. Não havia escada, nem janela, nem candeeiro, e a rua era um bêco sem saida. E assim, sem saida, o sevilhano concluiu: «*Bueno, lo que usted quiere es que me coja el toro!*».

Em Vila Franca há portas, janelas e candeeiros, e todas as ruas têm saida para a praça, e têm, sobretudo, tão solidas vedações que o touro, os touros da «espera», só colhem quem ficar á espera de ser colhido.

Foi o que aconteceu a Manuel da Cruz e Antonio Ferreira, de 28 e 24 anos, ambos desta vila, e a Henrique da Cruz Coimbra, de 16 anos, residente em Carcavelos, que receberam curativo no hospital da Misericordia desta vila. E tambem a Adriano Castilho, de 39 anos, morador na avenida da Liberdade, 192, em Lisboa; a Franklin Nunes, de 18 anos desta vila, e a Antero de Carvalho, morador na rua Antonio Pedro, 25, em Lisboa, os quais receberam curativo no posto dos Bombeiros Voluntarios. E, além, de despirem um homem que sofreu apenas a perda do fato, nada mais fizeram hoje os touros que andaram pelas ruas da vila até ao meio dia e meia hora.

De Lisboa vieram cheios os comboios ordinarios e os do desdobramento, e muitas camionetas, ás quais é fornecida gasolina pela Camara de Vila Franca. Após a entrada dos touros, todos se espalharam pelos restaurantes da terra e pelas barracas da feira, onde não falta o bom leitão e a bela sardinha assada, entre o estrondo do canhão e o dos tirinhos e a musicata das diversões que abundam no Campo do Cevadeiro, atapetado de barros vidrados, de cêstos de vime e de tudo que aparece nas feiras.

Esta tarde realiza-se a primeira corrida da feira, com os cavaleiros João Nuncio e José Casimiro, e os «diestros» Paquito Casado e «Morenito de Talavera II», e forcados da terra, e amanhã toureiam José Casimiro e D. Vasco Jardim, Pepe Dominguin e «Morenito de Talavera II», sendo os forcados de Alcochete.

A unica nota triste, além da dos que se deixaram colher pelos touros da espera, foi a dos treze barraqueiros, homens e mulheres, que para aqui vinham na camioneta que se voltou entre Samora Correia e esta vila, como ontem noticiámos.

TOIROS
em VILA FRANCA DE XIRA
Amanhã, ás 16,30
2.ª CORRIDA DA FEIRA
6 toiros de **Andrade & Irmão**, 1 de **José Infante da Camara** e 1 de **Pompeu Caldeira**
para **José Casimiro**
D. Vasco Jardim
e **Pepe Dominguin** e **Morenito de Talavera II**
Pégas pelo grupo de Artur Garrett, de Alcochete
Aos toiros, às esperas e à Feira de Vila Franca de Xira, a «SEVILHA PORTUGUESA»
As esperas de toiros efectuam-se todos os dias, ás 10,30 horas
AVISO IMPORTANTE
Informa-se o publico que o serviço de comboios nos dias das corridas é o seguinte:
Comboios diarios do horario normal: saidas de Lisboa: 7—10,40—15,50—17,38. Regresso de Vila Franca: 19,32.
Comboios de desdobramento: saidas, de Lisboa: dia 4: 9—14; dia 5: 9—14—14,30.
Regresso de Vila Franca: dia 4: 20,25; 0,15; dia 5: 20,25—21—0,15; dia 6: 0,15.

Braz Rodrigues
Advogado
Participa a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que transferiu o seu escritorio para a Rua do Crucifixo, 31, 1/loja. Telefone 2 3706.

Teatros e Cinemas

Um espectador como ha muitos

Ha certas pessoas que vão ao teatro e têm que fazer sempre qualquer observação. Para mostrar a fôrça desses comentadores, conta Antère Godinot que, na terceira representação do «Hernani», duas senhoras desciam as escadas do Teatro Francês falando da peça, quando depararam com cara conhecida, a quem logo preguntaram:

—Que tal acha a peça de Douchart?

—Soberba! Mas há ali uma coisa que tem passado despercebida a toda a gente...

—O que é?

—Como sabem, no 4.º acto, o conjurado que assassina Carlos V, é tirado á sorte.

—Exactamente.

—Pois na primeira representação saiu o nome de «Hernani». Está muito bem. Assisti á segunda recita e tornou a sair o mesmo nome. Hoje, venho ver a peça pela terceira vez e torna a cair a sorte ao «Hernani». Desconfio que anda ali batota.

—Com certeza—conclue a senhora.—Três «Hernanis» seguidos parece-me muito...

EFEMERIDES

Faz hoje anos o jornalista, secretario teatral e autor Pinto Monteiro (Antonio Pinto Monteiro).

1872—Primeira representação, no Gimnasio, da peça «Urso azul», de Eduardo Garrido, musica de Ciriaco Cardoso.

1875—Morre o escritor, ensaiador e empresario Alfredo de Melo.

1886—Nasce o maestro Hugo Casimiro Vidal.

1888—Nasce em Beja o actor José Soveral (José Candido de Arêde e Soveral).

1889—Primeira representação, no D. Maria, da peça historica «Leonor Teles», de Marcelino Mesquita. Já tinha sido representada, em 1876, por estudantes da Escola Medica.

1903—Estreia-se, no Carlos Alberto, do Porto, na peça «Mulher-bandido», o actor Tomás Vieira.

1912—Estreia-se, no Gimnasio, na peça «A Volta», de Nobre Martins, o actor Alves da Cunha. Nessa noite estrearam-se tambem Nobre Martins como autor e Mergulhão como cenografo.

1915—Estreia-se, no Teatro Gil Vicente, na peça «O ramo de rosas», o actor Constantino de Carvalho.

1918—Morre na Figueira da Foz o maestro David de Sousa.

1922—Morre o escritor teatral Mario de Almeida.

1929—Estreia-se, no teatro Virginia, de Torres Novas, na peça «A Maluquinha de Arroios», o actor Ribeirinho (Francisco Carlos Lopes Ribeiro).

1936—Morre a actriz Laura Cruz.

Atrás do reposteiro

No proximo dia 6, realiza-se, no Avenida, uma recita de homenagem ao actor João Villaret, com um variado programa. Além da revista «Margarida vai á fonte», com todos os seus numeros novos e atracções, o festejado fará o «Chausonier», da revista «Belezas de hortaliça», um «Poema a Lisboa», do poeta Antonio Botto, «A Toada de Portalegre», de José Regio e um dialogo, tambem de Antonio Botto, com Maria Lalande, que será apresentado por Ribeirinho. Tomam tambem parte nos espectaculos os artistas Francis e Ruth.

—O cenografo Mergulhão está a pintar duas cenas para a revista «A Romaria», em ensaios no Apolo.

—Toda a Imprensa do Porto tece os maiores elogios ao actor João Perry, no seu papel da peça de Bataille «Irmão de Armas», que obteve um grande êxito no teatro Sá da Bandeira.

—Parte brevemente para a provincia a «troupe» organizada pelo actor Jorge Gentil e da qual faz parte a actriz Maria Lagoa.

—Está marcado para o proximo dia 7 a estreia do acto-radiofonico «Idolos da America», de F. Cascais e Jacinto de Magalhães, que vai ser transmitido pelo Radio Peninsular.

—A vedeta Carmencita Aubert vai reaparecer na revista «A Feira», em ensaios no Avenida, desempenhando os seguintes papeis: «Valsa moderna», «Vida Oriental» e «Dolores», que são três numeros de grande fantasia.

—Realiza-se hoje no Avenida a ultima «matinée» da revista «Margarida vai á fonte».

—Na proxima semana chega a Lisboa, vinda de Barcelona, a conhecida artista Milu, que voltará á mesma cidade a fazer um novo filme, partindo depois contratada para Hollywood.

—«Fora de portas» é o titulo duma revista de dois novos autores, que vai ser musicada pelo maestro Jaime Mendes.

—Regressou a Lisboa o noticiarista teatral Antonio Guedes.

—Fala-se, de novo, na construção de um grande teatro num dos pontos mais centrais de Lisboa.

—Depois de amanhã, dia feriado, á tarde e á noite, o cinema da Voz do Operario exibe os filmes «Dois malucos á solta», «Ordens secretas» e actualidades da guerra.

Actualidades

SARGENTO IMORTAL—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original: «Inmortal Sergeant». Direcção de John Stanl. Protagonistas: Henri Fonda e Maureen O. Hara. Produção Lamar Trotti. Distribuição Fox Filmes.

AS TRÊS DA MADRUGADA—(O[illegible], no Odeon e no Palacio). Titulo original: «Broadway». Direcção de A. Seiter, com os principais artistas: Geore Raft, Pat O'Brien e Janet Blair. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

UM SONHO PARA DOIS—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original: «Je All Came True». Divertida comedia com Am. Sheridan, Jiffrey Lyon e Humphrey Bogant. Produção Warner Bros. Distribuição Sif.

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original: «In Which We Serve». Protagonistas: Noel Cowards, John Mills, Bernard Milles e Celia Johnson.

A SEITA DA LEGIÃO FANTASMA—(Sexta-feira, no Coliseu).—Titulo original: «King of the Texas Rangers». Filme de aventuras com o atleta Slingin Sammy Bangh e Neil Hamilton. Realização de William Witny e John English. Produção Republic. Distribuição Filmes Luiz Machado.

AS DUAS IRMÃS—(Sabado, no Condes). Interessante comedia que tem por titulo original: «My sister Eileen». Artistas principais: Rosalind Russel, Janet Blair e Brian Aherne. Realização de Alexander Hall. Produção Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

* * *

No S. Luiz, entra amanhã em terceira semana, «E tudo o vento levou», com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland.

Primeiras exibições

«Nunca estiveste tão linda», no Condes

«Nunca estiveste tão linda!»—diz Fred Astaire a Rita Haywort, e não lhe faz favor, porque a picante mexicana, bailarina tambem como os seus maiores—os Canssinos—está tão interessante que por ela desfez outro casamento e com ela se casou Orson Wells que, depois de revolucionar o mundo com as suas cronicas, revolucionou com os seus filmes o novo mundo do cinema. Este filme, de William Liter, não pretende revolucionar como os do marido de Rita, mas apenas aproveitá-la, e dar emprego ao grande bailarino que continua sendo Fred Astaire, e recordar as elegancias do velho Adolphe Menjou. E tudo isto se faz agradavelmente, em bem terminada aventura de amor e com uma boa orquestra, a de Xavier Cugat, que tambem é bom caricaturista. Entre os complementos destaca-se um desenho animado com muita graça e originalissimos acertos.—*Visor 53.*

Todo o publico encantado e a rir, cheio de alegria, hoje, no Coliseu, com os sensacionais filmes novos

Milhares de pessoas de bom gosto escolheram o Coliseu para passar esta noite, porque se exibe ali um dos filmes que maior entusiasmo despertou em todo o publico: «Musica nos corações», de entrecho originalissimo e encantador. Uma compositora de certa idade, que tinha horror ao «jazz-band», transforma por completo o seu gôsto artistico ao ser forçada a adaptar-se-lhe a ponto de se sentir com uma nova mas ilusoria mocidade! Estupendas interpretações! Bob Crosby e a sua famosa orquestra em musicas lindissimas. Grandioso programa da Radio-Filmes, com filmes comicos e da actualidade. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 20 e 50 e ás 23—«O Pinheiro de Loures».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Noite fantastica».
POLITEAMA—«A ilha sinnistra».
EDEN—«A Sedução de Marrocos».
COLISEU—«Musica nos corações».
CONDES—«Nunca estiveste tão linda».
ODEON—«Abbott e Costello, aviadores».
PALACIO—«Abbott e Costello, aviadores».
CAPITOLIO—«Tudo por ela».
CENTRAL—«Telhados de vidro».
TERRASSE—«O filho da selva».
LYS—«O filho da selva».
REX—«Vidas queimadas».
OLIMPIA—«Fim de semana atribulado».
JARDIM—«Ala-Arriba!».

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

ROSA ARAUJO DANCING-BAR Telefone 26092 R. S. Nicolau, 48
COMPLETAMENTE REFORMADO E DECORADO
TODAS AS NOITES ÁS 21 HORAS
GRANDE SUCESSO DAS 6 ATRACÇÕES
AFRICANITA
LILITH
ISABELITA SOLER
PEPITA NARVAEZ
HERMANAS SOLER
MONTESAN
QUARTETO DE SWING

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º—Coimbra, Arco Almedina, 39.

CASABLANCA Emp. José Miguel Parque Mayer-21369
Hoje ás 21,30 h. — O Espectaculo que Lisboa ambiciona com: Aida y Frey, Bailesteros & Bailesteros com Nit Uclés
Albino Gomes, Amelia Marunv, Alfredo Lopes, Lenita Maria, Emilia Ferreira, Jaime Silva, Francisco Carvalhinho e Fernando Reis e a Orquestra Luso Brasileira.
Entrada Esc. 5,00 — Impecável serviço de Bar. Terça-feira (feriado nacional) grandiosa matinée ás 15,30.

BREVEMENTE, NO EDEN TEATRO
SONORO FILME APRESENTA
SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS...
(IN WHIC WE SERVE)
O extraordinário filme de NOEL COWARD

APOLO Hoje, 2 sessões
Telef. 28643 ás 20,30 e 23 h
um êxito de público e de Imprensa
O Pinheiro de Loures
com ADELINA ABRANCHES, Antonio Silva, Madalena Sotto e um magnifico conjunto

VARIEDADES HOJE 2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A comédia deliciosa que faz rir e faz pensar
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
2 SESSÕES ás 20,45 e ás 22,45
Ultimos dias da revista
Margarida vai à fonte
com Alvaro Pereira, Laura Alves e João Villaret
3 NUMEROS NOVOS
e a bailarina classica
ANITA COSTA

São Luiz 2.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano
T. 27172—A's 20,30

TIVOLI ULTIMA
Noites Fantásticas
(LADY OF BURLESQUE)
com Barbara Stanwyck
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA A ILHA SINISTRA
com John Garfield e Rosemary Lane
Violenta derrocada de um novo império do crime provocada pela audácia de um rapaz
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

EDEN 2.ª SEMANA
A sedução de Marrocos
com Bob Hope, Dorothy Lamour e Bing Crosby
A's 21,30 Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS

CONDES
Nunca estiveste tão linda!
Comédia musical
com Fred Astaire, Adolphe Menjou e Rita Hayworth
Telef. 2 2523
A's 21 e 30

ODEON 2.ª SEMANA
Abbott e Costello, aviadores
com Martha Raye, Carol Bruce e Dick Foran
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

CENTRAL Rua 24581
MATINÉES DIÁRIAS
Às 21 e 30 h.
Telhados de vidro
Sedutora aventureira

REX Telef. 29656
A's 21 e 15
Vidas queimadas
O novo amor de Andy Hardy

CAPITOLIO
Salão, ás 21 — Terraço, 21 e 15
TUDO POR ELA!
Charlie Chan no Panamá

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O FILHO DA SELVA
Viva o casamento!

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O Filho da Selva
Viva o casamento!

JARDIM CINEMA
Tel. 6 3065 — Hoje
ALA-ARRIBA!
A rival de Mata-Hari

CASINO ESTORIL
A canção da saudade
com Irene Dunne

E' preciso

fazer frente

aos perigos que ameaçam

a Europa depois da guerra

— escreve Greenwood

LONDRES, 3.—(Reuter). — Arthur Greenwood, deputado e antigo ministro, que, quando fazia parte do gabinete, se ocupava especialmente do auxilio a prestar á Europa depois da guerra, publica no «Sunday Times» um longo estudo sobre a questão, no qual indica as grandes linhas do problema.

Greenwood escreve:

«As nações aliadas, que foram preservadas de invasão, têm a obrigação de dar o maximo de auxilio, que será urgentemente necessario, mesmo que os países mais ricos devam ter que se privar de muita coisa durante um certo tempo.

«A situação na Europa, depois da guerra, sob o ponto de vista alimentar, de vestuario e sanitario, será grave e tragica. Ainda que mais não fôsse por simples razões humanitarias, as Nações Unidas devem acorrer rapidamente em auxilio dos povos doentes e debilitados, que tanto têm sofrido nas mãos do inimigo. Além disso, os bacilos e os microbios não respeitam fronteiras nacionais e as doenças poderiam propagar-se ás nações que não foram ocupadas e devastar imensas vidas.

«Tambem não nos devemos esquecer de que não podemos esperar fazer face com exito ás tarefas do futuro se os nossos vizinhos estiverem empobrecidos, desvitalizados e doentes».

Em seguida, depois de ter recordado quais eram as condições após a ultima guerra, Greenwood escreve: «O estado de coisas no fim da presente luta será muito mais grave do que então. A situação exigirá, ao mesmo tempo, uma organização e uma acção rapida e eficaz. Foram já tomadas medidas quanto ao auxilio em viveres para o após guerra—preliminar essencial para a restauração da saude e força dos povos libertados—e a elaboração de projectos para o auxilio medico com tudo o que isso implica.

«A situação será tanto mais complicada quanto é certo que os serviços sanitarios da Europa, alguns dos quais eram nitidamente superiores aos serviços britanicos, encontrar-se-ão completamente desorganizados ou totalmente destruidos. Se se acrescentar a isso a esterilidade provavel de grande parte do terreno, em consequencia da guerra, e a falta de gado e de cavalos, tudo isto junto á desorganização dos transportes, as Nações Unidas terão perante si uma tarefa gigantesca. Mas, se isto fôr enfrentado com coragem e realizado com ardor, como uma obra a empreender com os meios reparadores á disposição da humanidade, seremos merecedores duma geração prospera».—(E. T.).

O primeiro

domingo

dos exercícios preparatórios

de D. C. T.

Foi hoje o primeiro dia dos designados para os exercicios preparatorios da organização e funcionamento dos serviços de Defesa Civil do Territorio, em que, como se sabe, a propria população tem o seu trabalho a desempenhar. Conforme oportunamente dissemos, a tarefa de hoje foi limitada á verificação das instruções dadas para protecção dos vidros das janelas, medida que deve ser executada rigorosamente em Lisboa, Porto, Coimbra, Entroncamento e Pampilhosa. Como se tem dito, na area de Lisboa, para o efeito dêstes exercicios, compreende-se toda a zona marginal: na margem sul, entre Trafaria e Alcochete; na margem norte, disse-se que em Oeiras e Cascais. Isto queria dizer, evidentemente, nos concelhos de Oeiras e Cascais, portanto, ao longo de todo o prolongamento de Lisboa, em direcção ao mar.

Somos hoje informados, porém, que em algumas localidades da Costa do Sol, não se entendeu assim, considerando-se que a obrigação era apenas para Oeiras e Cascais e que isto dispensava, por exemplo, Paço de Arcos, Carcavelos ou o Estoril. Evidentemente esta interpretação é errada, pois a area dos exercicios abrange todas as freguesias dos concelhos mencionados.

Pelas 14 e 30, em diversos locais préviamente designados, compareceram os elementos da Legião: a lança de transmissões do Comando Distrital de Lisboa, reuniu-se junto do edificio do Instituto Superior Tecnico, onde se reuniram, tambem, muitos elementos de outras unidades.

O dia foi destinado á verificação do grau de apuramento das medidas de segurança que foram determinadas. Durante a proxima semana, essas medidas serão aperfeiçoadas, com vista á segunda fase dos exercicios preparatorios, que devem efectuar-se no proximo domingo.

Uma reunião na Cruz Vermelha

Cêrca das 10 horas, no quartel da Cruz Vermelha, na Rocha do Conde de Obidos, reuniu-se o pessoal d 1.º grupo de ambulancias de Lisboa. Perante a formatura, foi lida a ordem de serviço da inspecção do corpo activo, que determina a imediata organização dos serviços D. C. T. Pelo comandante do grupo foram dadas as necessarias instruções sobre a organização interna dos serviços, incluindo a ocultação de luzes, que deve estar concluida amanhã á noite, e foram nomeadas as guarnições de reforço para os postos proximos de Lisboa.

Depois foi ministrada instrução militar a todos os presentes.

Do comando da D. C. T. recebemos as seguintes informações:

E' chegada a altura de todos pensarmos como ocultar as luzes em nossa casa ou no estabelecimento. Não basta apagar as luzes nas noites dos exercicios. E' preciso estudar a maneira de permanentemente ficarem as luzes ocultas—quer dizer, mesmo depois de passados os exercicios. Isto para que, se fôr necessario entrar-se rapidamente em regime de obscurecimento, não haja excitações, nem ande-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

A situação

no Reich

e os bombardeamentos aéreos

comentados num discurso

do dr. Goebbels

BERLIM, 3.—Por ocasião da festa das Colheitas que hoje se comemora, houve, no Palacio dos Desportos, uma grande manifestação, em que falaram o ministro do Reich, Goebbels, e o secretario de Estado, Backe.

O dr. Goebbels declarou que o Fuehrer não tomava parte nesta manifestação, como costumava em tempo de paz, porque se encontrava no seu quartel general a dirigir a guerra que se está a travar pela vida e pelo futuro do Reich. Declarou a seguir ter sido encarregado de exprimir a todos os camponeses alemães agradecimentos e reconhecimento. Parece quasi milagre, disse, que a Alemanha tenha podido, no começo do quinto ano de guerra, aumentar a ração mensal do pão, mais 400 gramas, ou seja, 9.600, o que equivale a mais cem gramas do que no principio da guerra. Isto devemo-lo ao tempo favoravel e principalmente ao labor e aos meritos do camponês alemão. A situação do abastecimento do povo alemão, é agora excelente, ao contrario de 1918, ano em que o inimigo forçou o povo alemão, pela fome, a abater bandeiras.

O dr. Goebbels falou do moral do povo alemão, declarando que os inimigos da Alemanha se enganavam se supunham que alguns cobardes isolados constituiam uma oposição geral contra a guerra.

«Se em Londres e em Washington—disse—se esperou, em 25 de julho, reeditar na Alemanha a experiencia de Badoglio, segundo o exemplo italiano, a-fim de forçar o povo alemão a dobrar o joelho em terra e impôr-lhe provavelmente condições de capitulação ainda mais duras, tal esperança repousa numa falsa avaliação das condições do poder alemão perante a guerra».

Pelo que diz respeito á guerra aerea, disse que embora nas ultimas semanas os bombardeamentos tenham abrandado, se deve contar com o seu recrudescimento, mas o inimigo sofrerá perdas cada vez maiores.—(D. N. B.).

Chung-King atacada

pela aviação japonesa

CHUNG-KING, 3 — Bombardeiros japoneses, escoltados por caças, atacaram as cidades de Chung-King e Kiang-Si, na sexta-feira, tendo sido repelidos pelas fôrças aereas dos Aliados. Os aviadores inimigos lançaram as bombas ao acaso. Na noite de sexta-feira para sabado, bombardeiros americanos realizaram um ataque em grande fôrça a Haiphong.—(E. T.).

Futebol no Porto

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—Continuou hoje a disputa do campeonato regional de futebol. A jornada comportava um desafio de grande expectativa, entre o Salgueiros e o F. C. Porto —o «derby» portuense.

Na primeira parte os «azues-brancos», depois de consentirem um «goal» apontado por Alfredo, marcaram dois, por Araujo e Pinga.

Nos restantes desafios, o Leixões vencia o Academico por 3-1 e o Boavista ganhava ao Leça por 1-0, tambem no fim do primeiro tempo.

No fim: F. C. do Porto, 3-Salgueiros, 1; Leixões, 5-Academico, 1 (a 8 minutos); Boavista, 1-Leça, 0 (a 10 minutos).

NA 3.ª JORNADA DO CAMI

O SPORTING E O

Belenenses e F

Disputou-se hoje a 3.ª jornada do campeonato de futebol, com o interesse especial de se efectuar o primeiro Benfica-Sporting da epoca —o grande e perpetuo cartaz para os entusiastas da bola.

O jogo das Salesias revestia-se tambem de certo caracter de interêsse, pois o Atletico tem-se afirmado capaz de dar boa luta.

Do que se passou nêstes dois encontros e no de Marvila, têm os leitores a seguir os habituais relatos.

Sporting, 2 -- Benfica, 2

A enchente registada no Estadio do Lumiar reflecte com clara naturalidade a curiosidade que os encontros Benfica-Sporting sempre despertam no publico.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Pires, Julinho, Teixeira e Rogerio.

Sporting—Dores; Cardoso e Manuel Marques; Canario, Antonio Marques e Eliseu, (ambos ex-Academico); João Cruz, Armando Ferreira, Peyroteo, Virgolino, Jesus e Albano.

Arbitro—Francisco Garcia.

A linha de ataque dos «encarnados» começou o jogo em grande movimentação e Dores, o substituto de Azevedo, teve repetidas intervenções a segurar remates mais ou menos perigosos.

Aos 5 minutos precisos um estupendo «shot» de Teixeira forneceu possivelmente a primeira nota de grande emoção. Dores defendeu, todavia, como valente «keeper» que é, embora sem poder segurar a bola. Mas teve ainda a presença de espirito necessaria para a segurar e evitar a recarga de Pires.

Pode afirmar-se que até agora a linha da frente do Benfica, dominando melhor a bola, tem tido mais a iniciativa do ataque—e que Dores e Manuel Marques, com trabalho perfiado, têm sido as figuras mais em destaque no terreno.

Uma avançada de Peyroteo, dentro das suas caracteristicas de energia e velocidade, forneceu talvez o primeiro verdadeiro ensejo de «goal». A bola, porém, desviada pelo corpo de Martins, que acorrera ao lance, foi depois repelida fulminantemente por Gaspar Pinto.

No periodo final deste primeiro tempo, o jogo reparte-se, equilibrado, e a linha avançada benfiquense, que durante algum tempo careceu do auxilio dos seus medios, volta a ser perigosa.

O jogo, conduzido com bastante entusiasmo na sua fase inicial, quebrou um pouco a meio do tempo, voltando a ganhar em velocidade no ultimo quarto de hora. Então, ambos os grupos trabalhavam com ardor para desfazer o empate.

Na baliza do Sporting ainda se verificou um remate de cabeça de Pires, que esbarrou na trave.

O intervalo chegou, assim, com o marcador ainda em 0-0.

A primeira jogada de interesse depois do recomeço pertenceu a Rogerio, que joga agora a extremo direito. Depois de bom trabalho de preparação, rematou forte mas para fora.

Ha certa monotonia, com inumeras bolas a sair pelas linhas laterais e certa indiferença do publico. Mas este depressa volta a animar os seus adeptos—e o jogo reentra em periodo de movimentação, com ligeira superioridade do Benfica.

Num ataque em grande energia dos «leões», a bola fica presa, durante momentos, entre Peyroteo e Galvão, frente ás redes de Martins. Parece que este vai ser batido, mas com um golpe de agilidade, o «keeper» benfiquense consegue ainda ganhar o esferico.

Finalmente, aos 16 minutos, surge o primeiro «goal» do encontro: marca-o Teixeira, rematando um bom centro de Rogerio. Como sempre, o entusiasmo é grande dentro e fora do campo. O Sporting não acusa quebra de entusiasmo.

A luta endurece, com laivos de exagero na disputa da bola. Alguns jogadores queixam-se de ter sido «tocados»—mas Albano, atingido por um pontapé de Gaspar Pinto, é o unico que sofre tratamento fora do rectangulo.

Aos 30 minutos precisos o empate estava reposto. Armando Ferreira internou-se com a bola, passou-a a Peyroteo e este fez o ponto com visivel naturalidade, embora dando talvez a impressão de estar «off-side».

Poucas jogadas feitas—e o Sporting colocava-se em vencedor: Virgolino centrou de for-

PROVAS DE TENIS

Campeonatos Internacionais de Portugal

Os campeonatos internacionais de Portugal, sem duvida, a mais importante competição do tenis nacional, promovidos pelo Sporting Club de Portugal, com o patrocinio da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, começaram a disputar-se anteontem e têm prosseguido com crescente interesse e animação.

A jornada de hoje, destinada aos encontros das meias-finais de «singulares» e «pares-homens», foi a primeira de verdadeiro interesse, depois de excluidos os jogadores de menos possibilidades.

Bartroli. Olozaga, Szawost, Roquete, Ricciardi e D. Avilez foram as figuras salientes da jornada, chamando sôbre si a melhor atenção da numerosa e selecta assistencia.

Estiveram presentes os srs. subsecretario das Obras Publicas e Agricultura, o presidente da Camara Municipal de Cascais, a sr.ª embaixatriz de Espanha e o sr. Antonio Ferro.

O primeiro encontro, entre Szawost e Bartroli forneceu luta renhida que só veio a decidir-se ao cabo da quinta partida, não concluida ainda á hora a que fechamos esta noticia.

Novos concorrentes

ao campeonato da 3.ª Divisão

Tiveram acesso á 3.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa o Sport Club Amoreiras e o Estrela Amadora Futebol Club para o nucleo de Lisboa, nas vagas deixadas pelo Cruz Quebrada e pelo Feiteira Futebol Club.

O Oeiras Futebol Clube e o Sport União Sintrense entraram para o nucleo de Cascais.

ESCOLA LUSITANIA
R. D. Estefania, 126 — Tel. 4 4730
Ensino primário — Curso dos liceus
Os alunos podem estudar na Escola

O Fogo tudo destroe. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na
ULTRAMARINA
Sinistros pagos até 1939: mais de 26 milhões de escudos
Capital e reservas: 15.688.412$18
R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 23348 (PABX — 2 linhas) — Estado 205

ESTUDANTES E SUAS
A valiosa biblioteca com cêrca de 5 MIL VOLUMES que p
DOUTOR JOSÉ MARIA RODRIGUES encontra-se
Escola do Doutor José Mari
RUA DAS AMOREIRAS, 157-159 — LIS
(Junto à auto-estrada — 10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

EONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

BENFICA EMPATARAM POR 2-2

osforos ganharam os seus jogos

ma que a bola descreveu um arco de circulo sobre a baliza, Martins falhou a defesa a sôco e Peyroteo marcou novamente!

Mas o empate—que de certo modo corresponde á marcha do jogo—surge de novo aos 37 minutos. Foi Julinho quem fez o 2.º ponto do Benfica, depois de um bom esforço.

Para o fim o jogo animou muito. Mas o empate manteve-se e o encontro acabou com o marcador em 2-2.

Dos jogadores: Albano foi possivelmente o melhor avançado em campo. Antonio Marques e Eliseu cumpriram, o segundo mesmo com certos pormenores de classe. No Benfica, Julinho apagado, Gaspar e Pires em bom plano.

Belenenses, 8 -- Atletico, 2

Jogo no campo das Salesias. Assistencia regular. Os «teams» alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Teixeira.

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Mendes; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Pratas, Armindo, Catrinana, Marques e Barros.

Arbitro—Antonio Rodrigues Santos.

Só á passagem do quarto de hora surgiu o 1.º «goal» do encontro, marcado pelo Atletico, que, apoiado pela sua numerosa falange, tem jogado com bom sentido de réplica: Gregório lança um passe comprido em profundidade, o avançado-centro abre para a esquerda, Barros adianta-se a Salvador e, de cabeça, toca a bola para as redes «azues». Feliciano ainda tenta salvar, mas chega tarde. 1-0.

Dois minutos depois, faz-se o empate. Ataque energico do Belenenses, Baptista e Nunes atrapalham-se, e o interior-direito, Eloi, entra rapido—e marca junto ao poste.

O 2.º «goal» do Belenenses surge á meia hora: numa aglomeração junto ás redes do Atletico, Rafael «shota», Armando Jorge ainda mete as mãos á bola, mas esta passa a linha de «goal». O arbitro, bem colocado para ver o lance, assinala o centro do terreno.

Ao intervalo Belenenses, 2; Atletico, 1.

Durante o primeiro quarto de hora, o «score» não sofreu alteração.

O sol, muito baixo, dificulta o trabalho da defesa do Atletico, que tambem se ressente do grande esforço despendido no 1.º tempo. O Belenenses aproveita esta inferioridade do adversario e, assim, aos 20 minutos, estava vencedor por 4-1. Um ponto de Quaresma, aos 16 minutos, de recarga e outro de Rafael, aos 20 forte e a razar o poste.

A defesa do Atletico continua a ceder e, aos 27 minutos, um grande «shot» de Rafael á entrada da area, rematando uma jogada da esquerda, coloca o resultado em 5-1.

De registar, uma defesa «in-extremis», executada logo a seguir, por Armando Jorge a defender uma magnifica cabeça, em mergulho, de José Pedro.

E' ainda o mesmo Rafael quem eleva o marcador para 7-1. Aos 36 minutos, um «shot» razo e forte, a aproveitar um passe da esquerda; aos 38, conduzindo a bola de longe, rematou, em corrida, e Armando Jorge, voltado para o sol, ainda tocou a bola—mas o «goal» estava feito.

Dois minutos depois, o marcador estava em 8-1: Quaresma recebeu um passe da direita, internou-se e apontou a contar.

No ultimo minuto, Marques fugiu até ao meio campo adversario e, á entrada da grande area, rematou forte—reduzindo a diferença para 8-2.

O resultado aceita-se pela incontestavel superioridade tecnica afirmada pelo Belenenses no 2.º tempo. Para traduzir o jogo desenvolvido pelos dois «teams», na 1.ª parte, porém, o resultado que melhor se ajustava era o empate.

Fosforos, 5 -- Unidos, 4

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», em Marvila, com pouca assistencia.

Os grupos formaram:

Unidos—Eduardo Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Lagos; Rebelo, Serra, Tanganho, Armando Carneiro e Brito.

Fósforos—Rogério; Maia e Morais; Isidoro, Custodio e Carlos Costa; França (ex-Sporting), Correia Pinto, Alvaro Pereira, Banhos e Borges.

Arbitro—Guilhermino Sárrea.

O Fósforos começou ao ataque e assim se manteve com algumas jogadas de aplaudir, tendo-se o Unidos remetido á defesa, onde Leonel e Eduardo Santos produziam bom trabalho.

Contra a corrente do jôgo, os visitantes obtiveram, aos 12 minutos, um «goal». Rogerio e um defesa atrapalharam-se com a bola—e Brito aproveitou bem o «falhanço» para marcar.

Ao intervalo: 1-0, resultado que não traduz o jôgo desenvolvido pelas duas «equipes» no primeiro tempo.

Após o recomeço o jôgo passou a ter mais motivos de agrado pela energia dos jogadores e oscilação permanente do marcador

Tanganho fez 2-0; Correia Pinto fez a seguir o primeiro «goal» dos locais, que voltaram a marcar, para empate, por Alvaro Pereira, aos 13 minutos.

Brito desfez a igualdade aos 14 minutos, e A. Pereira, aos 19, obteve novo empate. Depois Rebelo fez 4-3 e, de novo, A. Pereira marcou um «goal» para estabelecer igualdade: 4-4.

A' meia hora, França pôs, pela primeira vez, o Fósforos em vencedor.

Até final o resultado não se alterou: Fosforos, 5—Unidos, 4.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	3	16 — 3	9
Benfica.....	3	12 — 5	8
Sporting.....	3	7 — 8	6
Atletico.....	3	12 — 13	5
Fosforos.....	3	6 — 16	5
Unidos.....	3	7 — 15	3

Categorias inferiores

Reservas:

Belenenses, 6—Atletico, 0.
Benfica, 8—Sporting, 3.
Fosforos, 2—Unidos, 1.

Classificação actual—1.os Benfica e Belenenses, 9 pontos; 3.º Fosforos, 7 pontos; 4.º Atletico, 5 pontos; 5.os Unidos e Sporting, 3 pontos.

Segundas categorias:

Belenenses, 8—Atletico, 0.
Benfica, 5—Sporting, 0.
Unidos, 3—Fosforos, 2.

Classificação actual—1.os Benfica e Unidos, 8 pontos; 3.º Belenenses, 6 pontes; 4.os Fosforos e Atletico, 5 pontos; 6.º Sporting, 4 pontos.

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Estoril, 7—Chelas, 2

Jôgo em Chelas. Na primeira parte os visitantes dominaram abertamente, obtendo cinco «goals» por Bravo, de «penalty», Petrak, Lima (2) e pelo defesa esquerdo adversario, numa jogada de pouca sorte. Augusto marcou um «goal» para os chelenses.

Depois do intervalo, a luta decorreu com maior equilibrio. Lourenço marcou mais dois «goals» para os estorilenses e Nascimento obteve o 2.º ponto dos locais.

A notar a presença de Valongo (ex-F. C. Porto) nas rêdes do Estoril.

Em reservas: Estoril, 6—Chelas, 0.
Em segundas—Estoril, 9—Chelas, 2.

Sacavenense, 6—Operario, 4

Jôgo em S. Vicente. Ao intervalo 4-1, a favor dos visitantes—resultado que se ajustava ao desenrolar da partida. Freitas (3) e Pinto fizeram os «goals» do Sacavenense; Gomes II atenuou a diferença, á beira do intervalo.

Na segunda parte, os de S. Vicente jogaram para anular a vantagem do adversario, mas o guarda-rêdes comprometeu a situação.

Gomes II, Gomes I e Augusto, pelos vencidos, e Freitas e Rocha, pelos vencedores, marcaram os «goals»

Em reservas: Operario, 3—Sacavenense, 2.
Em segundas: Operario, 5—Sacavenense, 0.

Casa Pia, 2—Marvilense, 1

Jôgo em Marvila. Ao intervalo os casapianos, graças a um «goal» de Rocha, no começo da partida, ganhavam por 1-0, pois os locais, a despeito de exercerem bom dominio, não lograram marcar.

Depois do intervalo as duas «équipes» equilibraram a contenda. Pontes obteve o empate para os locais, aos 25 minutos; mas 12 minutos depois Rocha marcou o «goal» que deu a primeira vitoria dos casapianos.

Em reservas: Casa Pia, 3—Marvilense, 2.
Em segundas: Marvilense, 10—Casa Pia, 0.

F. Benfica, 4—S. L. Olivais, 1

Jogo no campo Alvaro Gaspar, sob a arbitragem de Jorge Heitor. A 1.ª parte decorreu com dominio tecnico do F. Benfica, que marcou dois «goals», aos 38 e 39 minutos, respectivamente, por Carvalho e Joaquim Maria.

No segundo tempo, a luta foi mais igual. Paiva fez o ponto de honra dos locais, mas aos 15 minutos Nunes repôs a diferença, que Malaquias veio a consolidar no final do encontro.

Em reservas: F. Benfica, 3—Olivais, 0.
Em segundas: Olivais, 11—F. Benfica, 0.

Conhece-se

a identidade

de 27 pessoas que seguiam a bordo do vapôr «Mello»

Durante o dia, as autoridades de marinha e a Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, proprietaria do vapor «Mello», procuraram obter informações sobre a sorte daquele barco e da respectiva tripulação.

Segundo as ultimas noticias, continuam a prestar-se socorros ao barco incendiado, por parte de outros barcos que acorreram em seu auxilio.

Segundo informações até agora apuradas, há noticias de estarem salvas as seguintes pessoas, das que seguiam a bordo do barco sinistrado:

Capitão Jovino de Oliveira; imediato Diogo José da Silva; 2.º piloto Antonio Faria Moura, 3.º piloto João José Falcato; telegrafistas Candido da Silva Pereira e Fernando de Almeida Fernandes; 3.º maquinista, Antonio Pereira; dispenseiro Francisco Salgado; enfermeiro João de Oliveira Vinho; criado Antonio Lima; marinheiros Manuel Portela Gloria, Eduardo Gomes Vieira, João dos Santos Redondo e Ernesto Lopes Catulo; moços João Carvalho Alfaia, Joaquim Antunes Correia e José Cesar Louro; fogueiros Antonio Maria da Silva, João Martins, Justino Luiz, Herculano Gonçalves Rocha, e Abilio Machado; chegadores Antonio Tomás Neto, Asdrubal Filipe Morgado, José Gonçalves e Domingos Janota; paioleiro Manuel Antonio dos Santos Junior, e passageiros Manuel Rodrigues da Preta e José Fernando da Assunção.

Por esta lista se verifica que, até agora, são quinze os desaparecidos, havendo ainda esperanças de se terem salvo mais.

Os alemães retiraram

da Noruega

mais 50 mil homens?

ESTOCOLMO, 3—(Reuter)—Segundo meios geralmente bem informados, os alemães retiraram 20 a 50.000 soldados da Noruega, durante as ultimas 6 semanas.

Os observadores de Estocolmo não crêem que esta retirada seja o começo da evacuação em massa da Noruega embora seja provavel que isso venha a dar-se ulteriormente. Sublinha-se que não há relação entre os deslocamentos recentes do couraçado de algibeira «Luetzow» e os movimentos militares alemães actuais.—(E. T).

E' amanhã inaugurado

o Restaurant-Bar «Escondidinho» da Boa Hora

Abre amanhã as suas portas ao publico, o Restaurant-Bar Escondidinho da Boa Hora, largo da Boa Hora, 2 e 3 que pela sua categoria merece especial relevo e cujas festas da inauguração constituiram um acontecimento citadino.

O publico, a par de uma cozinha excelente, com pratos regionais de um magnifico café e de um «bar» famoso, com serviço especial de cerveja e vinhos das mais afamadas regiões, encontrará ali uma ampla e alegre sala de jantar com uma boa distribuição de luz.

A mobilia é simples, mas confortavel. O Restaurant-Bar Escondidinho da Boa Hora fica sendo um dos mais acolhedores restaurantes da capital, razão por que vivamente felicitamos a sua gerencia tecnica, pois a sua visão, a sua inteligenica e os seus conhecimentos do «metier» são dignos dos maiores elogios.

Os novos proprietarios ofereceram ontem e hoje de tarde um «cock-tail» a muitos convidados que os brindaram por mais este arrojado empreendimento que a capital lhes fica devendo.

A Comissão

de Argel

decidiu restabelecer a administração republicana na Córsega

ARGEL, 3—(Do correspondente especial da Agencia Reuter, Cecil Sprige)—A Comissão Francesa de Libertação Nacional decidiu quais os métodos a adoptar para a restauração da administração republicana, na França metropolitana, depois da libertação. Essas decisões foram tomadas depois de a Comissão ter ouvido o relatorio de André Philip, comissario do Interior, sobre a situação politica na Corsega, de onde regressou.

Philip expôs que a população de toda a Corsega é patriota e que está em bom caminho a restauração da administração republicana, na ilha. Isso constitue a confirmação de que a Comissão considera que não foi causado nenhum prejuizo permanente á sua causa, pelo facto de a libertação da Corsega ter sido efectuada pelos comandos militares, sem ter sido consultada a Comissão. Ao mesmo tempo, é evidente que a Comissão não deseja correr quaisquer riscos quanto á supressão da administração de Vichy, a partir do momento em que as forças francesas reconquistem qualquer territorio metropolitano. Foram tomadas varias outras medidas, uma das quais proibe a afixação nos edificios publicos de fotografias ou estatuas do marechal Pétain ou de quaisquer outras personalidades de Vichy. A reunião, que durou 4 horas e á qual assistiu Giraud, foi presidida por De Gaulle.—(Exchange Telegraph).

Crise de subsistencias

ARGEL, 3—(Do correspondente especial da Reuter) — A população da Corsega está ameaçada de fome por causa dos 80.000 homens do exercito italiano de ocupação desde ha nove meses. Esta declaração foi feita por André Philip, comissario do Interior da Comissão Francesa de Libertação Nacional, que acaba de regressar a Argel, depois duma breve visita á Corsega. Ha seis meses, os habitantes da ilha dispunham de viveres em abundancia e a preços razoaveis, mas os italianos compraram tudo. A situação ameaça tornar-se desastrosa. Os generos no mercado negro atingem preços fantasticos. A Comissão de Libertação procura enviar, com urgencia, abastecimentos para a Corsega, mas a distribuição desses generos será dificil porque quasi todas as locomotivas de Bastia foram destruidas pelos alemães, e os veículos para os transportes por estrada pertencem aos italianos.—(E. T.).

O PUGILISMO

e o futebol português

Intitula-se «O pugilismo e o futebol português—A figura de Artur José Pereira» a interessante cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º (telefone 21276).

Mais vale tarde, do que nunca

Ainda está a tempo de ir visitar a deslumbrante existencia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

AS AULAS NO Colégio «O ACADÉMICO»

reabrem a 7 de Outubro

S FAMILIAS

rtenceu ao sábio professor
à vossa disposição na
Rodrigues
DA
Telefone 4 4646

As preguntas da semana

(Continuação da 1.ª pag.)

dos Estados Unidos, o sr. Churchill anunciou que áquela hora se estava travando, no Atlantico, um grande combate entre um comboio aliado e um grupo de submarinos alemães. Depois disso, não foram feitas quaisquer outras referencias a esse combate, que se revestiu de incontestavel significado, pois equivaleu á noticia do reaparecimento de submarinos alemães no Atlantico, depois duma tregua de cêrca de quatro meses.

■ **Que conclusões podem tirar-se das informações até agora reveladas sobre o assunto?**

■ *As informações publicadas até agora são imprecisas e, em parte, contraditorias. Essas informações são todas de origem inglesa. Emquanto por um lado, assinalam a perda de cinco ou seis navios mercantes e de uma ou duas unidades da escolta, por outro dizem que o ataque ao comboio resultou num completo malogro. Será necessario esperar que se publiquem noticias mais pormenorizadas para poder fazer um juizo, tanto quanto possivel fundamentado, sobre o acontecimento cuja importancia é incontestavel.*

■ **Sob o ponto de vista politico e diplomatico que acontecimentos se produziram?**

■ *Entre outros acontecimentos, registaram-se a entrevista Eisenhower-Badoglio, a bordo do «Nelson», a nomeação do sr. Averell Harriman para embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, a constituição da comissão inter-aliada do Mediterraneo e a escolha do general Gentilhomme para comissario da Defesa Nacional na Comissão de Argel.*

800 CONTOS DE PREJUIZOS
num fogo em Estarreja

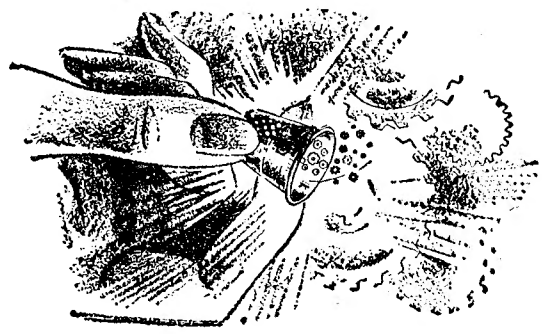
ESTARREJA, 3. (Pelo telefone).—Só esta manhã, depois das 8 horas, se deu por completamente extinto o fogo que, pela 1 hora, começou a lavrar num armazem da estação de caminho de ferro desta vila, onde se encontrava pasta de papel, em quantidade equivalente a 30 vagões. A pasta, que era fabricada no Caima, empresa que tinha arrendado o referido armazem, devia seguir para Lisboa e outros pontos do país. Tanto o edificio como o seu recheio arderam totalmente, avaliando-se os prejuizos em 800 contos.

Para o seu Bébé

Seguindo o exemplo das mães cuidadosas, sem mais demora, aplique ao seu filhinho **Stero-Talc**, talco á base de estearato de zinco, que faz desaparecer as irritações de pele, tornando-a saudavel, macia e aveludada.

L. T. PIVER

TOME OS BANHOS no Poço do Borratem, 4, 1. se quere ter saude e alegria



Êste dedal contém milhares de engrenagens

Imaginai engrenagens tão minusculas que um simples sôpro arremessará a distancia! Tão pequenas que é necessária uma lente de aumentar para mostrar a sua perfeição mecanica.

Hoje estas delicadas engrenagens de precisão, feitas de aços especiais da «U. S. STEEL» guiam os pilotos americanos aos seus objectivos distantes.

Quando a Paz voltar — a UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY fornecerá para fins de Paz, aos países do mundo, as mais finas ligas de aço e outros novos tipos de aços aperfeiçoados «U. S. STEEL».

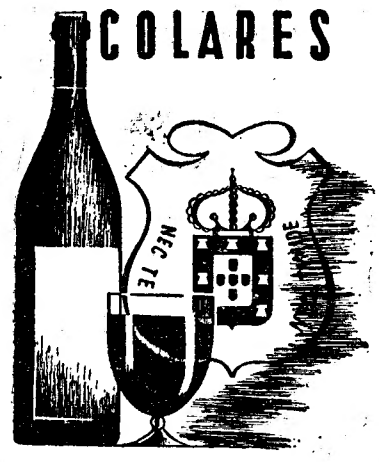
United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.ª tubos)
Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

COLARES



REAL VINÍCOLA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa de Figueiredo Cabral, D. Maria do Carmo de Azevedo Bourbon e Meneses, D. Isaura Roquete, D. Maria de Lourdes Belard da Cunha e Meneses, D. Francisca Briz Benito Garcia, D. Maria Luiza Fernandes Velasco de Oliveira, D. Tatiana Aisebrg de Mendonça, D. Maria Manuela de Mascarenhas e Meneses de Oliveira, D. Maria Luiza Gonçalves Pedroso, D. Joana Gracinda Marques e D. Maria Guiomar Serra Calheiros de Almeida.

Festas em Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 3.—Realizou-se na igreja desta vila, com grande pompa, a tradicional festa a S. Miguel, orago da freguesia. Houve missa a grande instrumental e procissão.

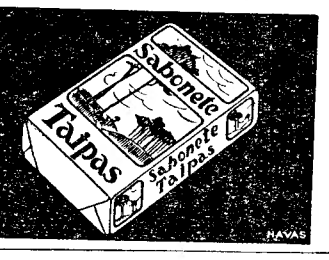
Tambem se realizou a feira de S. Miguel, que, este ano, esteve muito concorrida. Houve muitas transacções. Teve a feira de particular a enorme exposição das tipicas mantas tecidas com tiras de trapos pelas tecedeiras da região e a porção enorme de linho trabalhado, em rama.

Fechou o dia com uma animada gincana no campo de futebol, a favor do hospital.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



NAVAS

Aos empregados

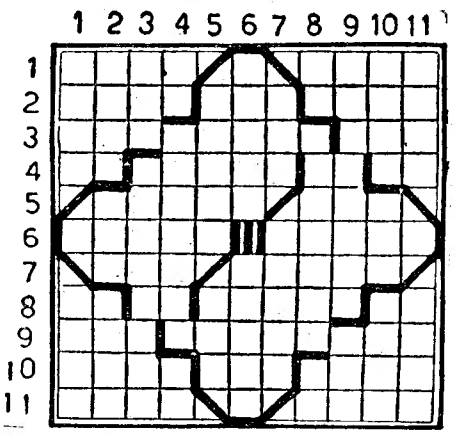
O CURSO LICEAL NOCTURNO, 1.º 2.º ciclos e 7.º ano, para maiores dos S. E. Verney reabre em 6 de Outubro.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Tel. 50209

COLEGIO LISBONENSE
EXTERNATO FEMININO
CURSO PRIMÁRIO, LICEAL COMPLETO E CONSERVATÓRIO
Travessa da Escola Araújo 30 a 34—Telef. 4 3619 P. B. X.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 336



HORIZONTAIS—1—Defume. Frutos da vide-ira. 2—Fachadas laterais dos edificios. Salario de soldado. Assunto versado ou para versar. 3—Escritor francês, autor de notaveis tragedias, entre elas «Edipo», celebre pelo seu espirito mordaz. Monarca. 4—Artigo definido. Prejuizo. Quarenta romanos. Sem defeito. 5—Bicha-solitaria. Cada uma das partes separadas pela corrente electrica. 6—Ilhà mediterranea. Sinal grafico usado em matematica. 7—Mulher biblica. Deusa da caça. 8—Aqui. Simbolo quimico do cádmio. Candi. Letra grega. 9—Falda. Zurraram. 10 — Ornamenta. Nome do pretendente á corôa austriaca. Nome de mulher. 11—Sadios. Cidade maritima da Argelia.

VERTICAIS—1—Alveolo onde a abelha deposita o mel. Grande desordem. 2—Gritos. Igual. Descerre. 3—Doença. Antiga peça de artilharia. 4—Estás. Seduzido. Simbolo quimico do arsenio. 5—Individuo duma casta definida mas desprezada entre os indios. Jogo de cartas. 6—Esteril. Grande poeta italiano autor do notavel poema «O inferno». 7—Tempo do verbo ser. De pinho. 8—Nome antigo da nota musical «dó». Expatriada. Nome duma letra grega. 9—Poeta francês notavel pela bizarria da inspiração e pela excentricidade da forma verdadeira notabilidade da Escola Decadente. Gracejar. 10—Estimes. Vazia. Pé de animal. 11—Suplemento ás velas latinas (naut.ª). Magnete natural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 335

A	R	A	V	A	X	L	I	B	R	A
P	E	L	E	M	X	A	N	E	I	S
U	L	R	E	U	S	X	X	R	S	X
L	E	A	L	A	M	X	P	A	I	O
I	S	A	A	C	X	E	I	R	A	X
A	X	I	A	X	S	R	X	X	P	X
X	B	A	N	I	X	C	I	T	A	R
P	E	S	E	X	C	A	N	O	R	E
I	R	X	X	P	A	R	E	X	E	S
O	R	F	E	U	X	N	U	M	A	S
R	E	L	U	Z	X	A	S	I	L	A

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A luta na Yugo-Eslavia

(Continuação da 3.ª pag.)

inutilmente, começar a combater só sem auxilio aliado real de material e munições. Já informei os britanicos e americanos de que o meu exercito está preparado e começará a combater quando a primeira divisão aliada desembarcar na Yugo-Eslavia. O que faremos então atirará completamente para a sombra tudo o que fizeram os «partidarios». Estamos prontos e esperamos apenas o «isnal prometido» pelos Aliados».—(E. T.).

O quadro da situação militar na Yugo-Eslavia

LONDRES, 3 — Nos circulos yugo-eslavos desta cidade foram recebidas informações pormenorizadas sobre a situação naquele país. Segundo essas informações, a situação seria a seguinte:

Na Dalmacia, os patriotas dominam quasi 400 quilometros da linha da costa. Conquanto tenham sido obrigados a abandonar Spalato, e os alemães tenham conseguido estabelecer um «corredor» no territorio ocupado pelos patriotas, de Spalato a Mostar, toda a linha da costa e as cidade de Obrovack, ao norte de Spalato, e a de Metkowic, ao sul, estão firmemente ocupadas pelos patriotas.

No Montenegro as guerrilhas ocupam secções da costa e estão activas na região das montanhas Durmitor. Dominam a unica estrada que da costa conduz ao Sandjak. Os alemães mantêm alguns pontos fortificados, mas isolados, nas terras baixas montenegrinas.

No noroeste da Yugo-Eslavia, os patriotas ocuparam todas as regiões da Eslovenia, anteriormente guarnecidas por italianos, e estão firmemente entrincheirados em toda a provincia da Liubliana, com excepção da propria capital, que tem uma forte guarnição alemã.

Na Croacia, os patriotas ocuparam as cidades de Nowo e Mesto—a 100 quilometros da fronteira da Austria—e Metkila, a 50 quilometros de Zagreb.

Na Italia, além de terem tomado as cidades de Gorizia e Idria, os patriotas combatem nas ruas de Ilirska e Bistrica.

Na Bosnia, as guerrilhas ocupam grandes territorios na margem esquerda do rio Drina, incluindo as cidades de Foca e Vlasenica, e todas as montanhas da Bósnia ocidental.

Na Servia, os patriotas estão activos nas montanhas de Kosmaj, Homolje, Jastrebac e Kornanick.

As forças dos patriotas constituem 20 divisões comandadas por 5.000 oficiais, na sua maioria dos antigos quadros do exercito regular yugo-eslavo. Oficiais de ligação britanicos e americanos estão permanentemente em contacto com o Quartel General do Exercito de Libertação.—(E. T.).

Comunicado yugo-eslavo

LONDRES, 3.—A radio da Yugo-Eslavia livre, radiodifundiu hoje o seguinte comunicado do exercito nacional de libertação: «Nos sectores de Spalato e de Susak travam-se violentos combates. Nas proximidades da cidade de Bileo, na Herzegovina, unidades da 10.ª brigada herzegovina dispersaram uma coluna alemã, que foi completamente derrotada. Num combate encarniçado, unidades do 1.º Corpo de Exercito croata derrotaram uma coluna motorizada alemã na região entre Bihao e Knin. Essa coluna dirigia-se para Spalato. Na Eslovenia todos os ataques alemães aos diversos sectores foram repelidos. Continua a desenrolar-se uma violentissima batalha proximo de Gorizia, onde um ataque dos alemães com carros de assalto, foi repelido. Foi derrotada uma coluna motorizada alemã proximo de Liubliana. E' ao longo do caminho de ferro de Liubliana a Triesfe, que se têm dado as principais batalhas».—(E. T.).

«AUTO-VELOZ»
Para todo o País e Estrangeiro
Recolhas, Pneus, Óleos, Acessórios, etc.
31-A — Rua Nova do Desterro — 31-B
(ao Campo Sant'Ana)
Telefone 52125 — LISBOA

Mais de cinco mil operarios

estão reunidos em Fátima

muitos dos quais acompanhados pelos seus patrões

(Do nosso enviado especial)

FATIMA, 3.—(Pelo telefone).—«Uma peregrinação como outra se não fez ainda» foi a palavra de ordem da comissão executiva da grande romagem operaria de hoje e amanhã a Fátima, e assim é na verdade. De ha muito que por esse país fora nos muros das igrejas e noutros locais se viam numerosos cartazes incitando os operarios a visitarem a Cova da Iria, em 3 e 4 de outubro. E não foram só eles que corresponderam ao apêlo. Associaram-se-lhes numa manifestação de solidariedade moral, que é o complemento indispensavel, a solidariedade material que domina o panorama das actividades duns e doutros, muitas dezenas de patrões.

E o milagre fez-se! A-pesar da falta de comboios, camionetas e automoveis, reuniram-se neste lugar sagrado, mais de 5 mil pessoas que, na sua maioria, percorreram a pé, os 24 quilometros que separam a estação ferroviária de Chão de Maçãs do Santuario. No dia 26 do mês passado partiram de Lisboa a pé os primeiros peregrinos que chegaram a Fátima na quinta-feira, acompanhados pelo padre Herculano. Em todas as terras do percurso foram muito bem recebidos por gente da Acção Catolica Operaria e por sacerdotes e fieis. Tambem vieram a pé, na passada semana, numerosos operarios dos varios pontos do país, entre os quais 100 de Portalegre, e alguns da Tolosa, acompanhados pelos parocos. Hoje fizeram o percurso a pé, de Torres Novas á Cova da Iria, mais de mil trabalhadores da região. Por outros meios deslocaram-se a Fátima muitos operarios de Braga, acompanhado pelo conego dr. Antonio José Ribeiro, e pelos padres José Antonio Ribeiro e Alipio Quintas Neves, trabalhadores de Gouveia com o respectivo paroco; cinquenta rapazes de Beja, com os padres Domingos Borralho Ferreira, e Joaquim da Costa Correia, além de diversos operarios do Algarve, do Sardoal e dos Açores. Os 750 peregrinos do Norte, entre os quais 600 do Porto, embarcaram, ontem, nas estações de S. Bento, Campanhã, Devezas e Espinho.

Na igreja de S. Domingos, em Lisboa, 500 operarios assistiram hoje, ás 7 e 30, a missa celebrada pelo padre dr. Diamantino Gomes, depois do que embarcaram na estação do Rossio.

A concentração geral em Fátima realiza-se hoje, ás 20 horas, e depois do desfile haverá alocução pelo padre dr. Abel Varzim, presidente da comissão executiva da peregrinação, Via Sacra ás 23 horas, e procissão das velas á meia noite. Seguir-se-á a adoração nocturna.

Amanhã, ás 6 horas, haverá missa e comunhão geral; ás 8, concentração e procissão com a imagem de Nossa Senhora; ás 9, assembleia geral dos peregrinos e côro falado; ás 10 e 30, missa dialogada e alocução, exposição do Santissimo e benção dos doentes, e ás 11 e 30, a procissão do adeus.

OS EXERCICIOS DE D. C. T.

(Continuação da página central)

mos todos a preguntar o que devemos fazer. Como evitar que da rua ou do ar se vejam os raios luminosos saidos das casas?

Como ocultar as luzes das escadas? E as dos estabelecimentos?

Já se tem dito á população em linhas gerais a maneira de proceder.

Tem de se cobrir as janelas, postigos, «marquises», claraboias, etc., com panos espessos, impenetraveis á luz, e fechando as portas interiores, havendo-as. As portas de serventia dos estabelecimentos devem ter reposteiros duplos sobrepostos.

Mas haverá muitas vezes que apagar as luzes. Em caso de emergencia pode a electricidade ser cortada. Por isso todos devem ter candeeiros de petroleo ou velas em casa. Como todas as outras medidas não haverá, naturalmente, necessidade de se empregar, mas é necessario estarmos prevenidos. A população deve assim ocultar as luzes de forma que não haja sinais exteriores da sua existencia e deve estar munida de candeeiros e velas. Os automoveis devem pintar de azul todos os seus niquelados e de branco os extremos dos parachoques. Os farois têm de ser pintados de forma a não deixarem os raios luminosos ser projectados no espaço. Se o azul de mitilene para a côr azul faltar, *dirija-se á Legião Portuguesa que está apta a fornecer-lhe a formula dum corante substituto que os seus serviços de investigação cientifica descobriram. Mais um alto serviço se fica devendo á Legião.*

E' preciso ter sempre bem presente que a ocultação de luzes nada tem com os sinais de alerta.

O tempo de ocultação *será fixado, diariamente, pelos jornais e pela radio.*

HIPISMO

Provas em Cavalaria 4

No campo de obstaculos do regimento de Cavalaria 4 realizou-se uma interessante prova hipica, de homenagem ao major Ivens Ferraz, dos mais brilhantes cavaleiros de obstaculos de todos os tempos. Entraram na competição 18 oficiais, sendo a classificação a seguinte:

1.º Alf. Lemos da Silveira, com «Cáviar»; 2.º Alf. A. Pereira, com «Toledo»; 3.º Asp. mil. Morais, com «Guza»; 4.º Alf mil. Verissimo, com «Faisca»; 5.º Cap. B. França, com «Ulano»; 6.º, Asp. mil. Duarte, com «Alcaide»; 7.º Cap. Montalvão, com «Tarrio»; 8.º Alf. mil. Heber, com «Xarão II»; 9.º Cap. F. Antunes, com «Valente»; Alf. mil. Cambezes, com «Zero».

No final procedeu-se á entrega do magnifico premio disputado, que, conforme tinha sido combinado entre todos os concorrentes, foi seguidamente oferecido ao homenageado pelo vencedor da prova, um concursista da geração mais moderna.

A CAMPANHA DO CUAMATO

A famosa campanha do Cuamato, que pacificou o sul de Angola, e na qual o general Roçadas teve tão preponderante papel, vai amanhã ser consagrada, com diversas solenidades de relevo. A's 9 e 30 reza-se, na Estrela missa, havendo depois uma romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde se encontra o tumulo de Roçadas. No monumento aos mortos da Grande Guerra, serão colocadas flores. Os combatentes de Africa, que há 27 anos tomaram parte na gloriosa campanha, reunem-se num almoço de confraternização na «mess» da Cooperativa Militar.

GIMNASTICA

Centro de Educação Fisica

Efectuadas importantes remodelações no seu gimnasio e aparelhagem didactica, reabrem no proximo dia 6 todas as classes de gimnastica do Centro de Educação Fisica, sob a direcção tecnica do conhecido professor Ermelindo Santos.

A inscrição está aberta desde o dia 1, todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas, na secretaria do Centro, rua Nova da Trindade, 20.

DESASTRES DE VIAÇÃO

Ao hospital de S. José recolheu Maria Maia, de 58 anos, que mora aos Anjos, mas não se lembra onde, por ter sido colhida por um automovel, na avenida Almirante Reis. Recebeu ferimentos na cabeça, de que foi pensada.

—Julia Arminda, de 80 anos, residente em Queluz, foi ali colhida por uma bicicleta. Recebeu ferimentos graves na cabeça, pelo que ficou internada na sala de observações do hospital de S. José.

SUFRAGIOS

D. Maria Germana de Heredia da Veiga Ventura

Passando amanhã o segundo aniversario do falecimento de D. Maria Germana de Heredia da Veiga Ventura, sua mãe e irmãos mandam rezar missa por sua alma, ás 11 horas e 30, na basilica dos Martires.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade atmosferica. Trovoadas em alguns pontos, acompanhadas de aguaceiros. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 24°,7; minima, 15°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24°,4; minima, 16,2.*

Representante em Lisboa:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27.—Telf. 28949

NATAÇÃO

A 1.ª jornada do «Torneio de Propaganda» decorreu com animação

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, disputaram-se hoje de manhã as provas que compunham o programa da 1.ª jornada do «Torneio de Propaganda»—interessante iniciativa da Associação de Natação de Lisboa, que, por motivo do mau tempo, havia sofrido adiamento.

A reunião decorreu em ambiente de entusiasmo, com razoavel assistencia, numerosos concorrentes, ainda que se tivessem registado algumas faltas de comparencia, e lutas bem disputadas.

As provas de «infantis» não foram as que despertaram menos interesse. Os futuros «campeões» bateram-se como «gente grande», animosos de principio ao fim. Nas provas de inscrição livre, a ausencia de alguns consagrados não tornou dificil a tarefa de adivinhar o vencedor.

50 metros, costas, infantis—1.º—Luiz Chalupa (E. P.). em 41 s. 2/10; 2.º—Guilherme Patrone (S. A. D.); 3.º—N. Salvação Barreto (E. P.).

400 metros livres, inscrição livre.—1.º—Rodrigo Bessone Basto Junior (S. A. D.), em 6 m. 2 s. 4/10; 2.º—Francisco Alves (At. C. P.); 3.º—Vergilio Matos (C. F. B.).

100 metros bruços, principiantes—1.º—Agostinho P. Duarte (S. A. D.). em 1 m. 30 s.; 2.º—Armando P. Marques (C. N. N.); 3.º—George Bleck (E. P.).

50 metros, livres, infantis—1.º—Guilherme Patrone (S. A. D.) em 32 s.; 2.º—Luiz Chalupa (S. A. D.); 3.º—N. Salvação Barreto (E. P.).

100 metros, costas, inscrição livre—1.º—Fernando Leal (S. A. D.) em 1 m. 21 s. 7/10; 2.º—Manuel A. Baptista (S. A. D.); 3.º—Manuel Rodrigues Borges (C. F. B.).

200 metros, bruços, inscrição livre—1.º—Fernando Sacadura (S. A. D.) em 3 m. 13 s.; 2.º—Carlos Azevedo Julio (E. P.); 3.º—Carlos Casaca (C. F. B.).

5x50 metros livres, infantis—1.º—Sport Algés e Dafundo (Patrone, Moniz, Cruz, Rodrigues e Cavaleiro), em 3 m. 5 s. 4/10; 2.º—C. N. Natação: 3.º—Atletico Clube de Portugal.

3x50 metros, estilos, principiantes—1.º—«Equipe» A do Estoril Praia (Parracho, Santos e Alves), em 1 m. 53 s.; 2.º—«Equipe» A, do S. Algés e Dafundo; 3.º—«Equipe» B do S. Algés e Dafundo.

5x50 metros, livres, inscrição livre—1.º—Algés e Dafundo (Trovão, Malheiro, Cabral, B. Basto Junior e Sacadura); 2.º—Atletico C. Portugal; 3.º—C. F. Belenenses.

Um torneio de «water-polo»

O «water-polo» ressurgiu hoje em Lisboa. Por feliz sugestão da revista «Stadium», que patrocina a prova a Federação Portuguesa de Natação promoveu um torneio dessa interessante modalidade, há tantos anos esquecida dos lisboetas.

A inscrição reuniu, apenas, três «equipes», duas do Algés e Dafundo e uma de Alhandra —menos do que seria para desejar.

O primeiro encontro disputou-se esta manhã em Algés, entre a «equipe» A do S. A. D. e a dos alhandrenses, as quais se apresentaram assim constituidas:

Algés—Couto, J. M. Correia, A. Silva, F. Leal, H. Trovão, O. Cabral e Vitor Pires.

Alhandra—L. Rato, Simplicio Silva, F. Afonso, Joffre Carvalho, A. Carvalho e J. Carvalho.

Arbitro—Gustavo Pereira da Costa, do C. N. U.

O jogo decorreu com a natural superioridade do Algés. Os rapazes do Alhandra lutaram com entusiasmo, mas a classe dos adversarios tornou logico o resultado final a seu favor de 12-0, com 6-0 á primeira parte.

José M. Correia fez 7 «goals», Oscar 2, e Leal, Artur Silva e Trovão 1 cada.

O encontro foi disputado com a maior correcção e bom espirito desportivo.

O festival do Sporting

Para encerramento dos cursos de natação desta epoca, o Sporting efectuou hoje, em Pedrouços, um festival de natação no qual se disputaram varias medalhas e a taça «Herbert Good»

Os vencedores foram os seguintes:

16 metros «crawl» (infantis)—Augusto Farinha, em 23 s. e 5/10; *66 metros bruços (principiantes)*—Rui Marques, em 57 s.; *100 metros livres (inscrição livre)*—Vitor Lopes, em 1 m., 20 s. e 4/10; *33 metros costas (escolas)*—Vasco Crespo, em 36 s.; *33 metros bruços (infantis)*—Augusto Farinha, em 28 s. e 3/10; *66 metros costas (principiantes)*—Virgilio Ventura, em 58 s. e 6/10; *33 metros bruços (escolas, rapazes)*—Jaime Jesus, em 26 s. e 4/10; *100 metros bruços (inscrição livre)*—Rui Marques, em 1 m., 34 s. e 2/10; *33 metros bruços (escola, senhoras)*—D. Lucilia Dias, em 53 s. e 8/10; *16 metros bruços (escolas, rapazes)*—Maximino Rosa, em 17 s. e 7/10; *33 metros bruços (meninas)*—Natalina Amaro, em 43 s.; *33 metros bruços (senhoras)*—D. Eva Furtado, em 40 s. e 8/10; *100 metros, costas (inscrição livre)*—Virgilio Ventura, em 1 m., 36 s. e 3/10; *50 metros bruços (iniciados)*—Carlos Ferreira, em 46 s. e 8/10; *33 metros costas (infantis)*—Amilcar da Silva, em 28 s. e 4/10; *66 metros livres (principiantes)*—Vitor Lopes, em 49 s. e 2/10; *50 metros livres (iniciados)*—Jaime Jesus, em 52 s. e 4/10; *33 metros livres (senhoras)*—D. Maria Helena, em 38 s. e 8/10; *Estafeta 3x33 metros livres*—Luiz Brites, Carlos Farinha e Manuel Silva, em 1 m., 20 s. e 4/10; *Taça «Herbert Good»*—Afonso Barros, em 1 m., 41 s. e 2/10.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

As epidemias

a acção inimiga e o mau tempo *prejudicam-nos* — diz um dirigente alemão

BERLIM, 3.—Por ocasião da festa das Colheitas do povo alemão, efectuou-se na grande sala dos mosaicos da Chancelaria do Reich uma cerimonia solene em honra dos camponeses alemães, para se lhes agradecer o seu infatigavel labor.

O secretario de Estado, Backe, agradeceu aos camponeses o seu incansavel trabalho durante o ano que terminou.

No seu discurso, Backe, disse ser com alegria e orgulho que contemplava aquele espectaculo, não escondendo a sua satisfação ao recordar tudo o que num ano de intensos esforços os camponeses conseguiram.

As condições atmosfericas não corresponderam a todas as nossas esperanças. Todos os ramos da economia tiveram de sofrer, ou devido ao tempo, ou devido a epidemias e ainda por influencia do inimigo, isto, a-pesar de todos os cuidados. Não foram apenas algumas empresas que registaram reveses inerentes á propria natureza da agricultura: regiões inteiras a leste da Alemanha sofreram com a seca. E' natural que muitos de vós não estejais satisfeitos, porque não foram plenamente compensados os vossos esforços. Mas deveis, neste dia, ficar contentes com a certeza de que no conjunto do Reich, o trabalho do camponês foi abençoado pelo destino.

As tarefas em meios hostis

Não esqueço, ao exprimir-vos a minha gratidão—disse—pelos esforços imensos de todos aqueles que, longe da patria, no norte, no sul, em toda a parte, procuram assegurar o reabastecimento do país. Colocados em condições inteiramente desconhecidas para eles num meio estrangeiro, hostil ou indiferente, por vezes em condições muito primitivas, dando o seu sangue e a sua vida, principalmente a leste, todos esses camponeses têm dado um grande exemplo com o seu trabalho.

Os regentes agricolas mortos na Russia

Tudo o que eles conseguiram só o povo alemão o poderá saber, em toda a sua extensão, uma vez a vitoria conseguida.

O numero de regentes agricolas caídos a leste é uma prova irrefutavel do quanto se tem conseguido e dos perigos a que anda exposta a sua actividade. O mesmo se diga dos campos que estão nas areas que mais têm sofrido com o terrorismo aereo e onde, em muitos casos, as mulheres se encarregam dos trabalhos do campo. Milhares de camponeses partiram para os territorios ocupados para porem ordem na economia e reabastecimento desses paises. Criaram-se assim reservas importantes para a luta do Reich e, até mesmo, para o abastecimento desses povos.

Quanto mais a guerra durar, mais nós precisamos do vosso esforço. Aos camponeses alemães queremos, nesta hora, significar a nossa gratidão por tudo quanto têm feito pela nação alemã.

Procedeu-se a seguir á entrega das condecorações. O general Stark entregou primeiramente, em nome do Fuehrer, a Cruz Alemã em prata ao chefe da administração militar, Riecke, e ao sub-chefe, Queper.

O primeiro delegado do Reich dos camponeses alemães, o camponês Behrens, encerrou a cerimonia com uma saudação dos camponeses alemães ao Fuehrer.—(D. N. B.).

Finschafen

na Nova Guiné foi ocupada pelas fôrças aliadas

MELBOURNE, 3—O Quartel General Aliado do Sudoeste do Pacifico comunica que a base de Finschafen, na Nova Guiné, foi tomada pela 9.ª divisão australiana ás 11 horas de sabado.

O mesmo comunicado declara que «toda a resistencia organizada do inimigo foi vencida, encontrando-se toda a area nas nossas mãos».

Em seguida o ataque continuou ás posições inimigas das proximidades de Kakagog, precedido e intensa preparação aerea.

Após o ataque dos bombardeiros, essas posições foram tomadas de assalto pelas tropas terrestres.—(U. P.).

Foram combatentes de Alamein que ocuparam Finschafen

LONDRES, 3—O correspondente especial da Reuter junto do Quartel General Aliado no Sudoeste do Pacifico escreve: «Os herois de El Alamein ganharam novos louros apoderando-se, na manhã de ontem, da posição fortificada japonesa de Finschafen. O assalto final foi realizado por duas colunas».—(E. T.).

Munich sofreu

novo ataque aereo

LONDRES, 3 — Foi oficialmente anunciado que bombardeiros da R. A. F. realizaram, na noite de sabado para domingo, um violentissimo ataque a Munich. Não regressaram nove bombardeiros britanicos.—(E. T.).

Em Veneza

Verona e Bolonha *trava-se luta* entre italianos e alemães

LONDRES, 3 — A radio de Argel anuncia hoje que aviões britanicos lançaram viveres e armas aos patriotas italianos que combatem na Italia setentrional. O locutor acrescentou: «Os patriotas italianos intensificaram a sabotagem no norte da Italia. Soldados britanicos e americanos que conseguiram escapar dos campos de prisioneiros combatem ao lado dos italianos.

Bolonha, Verona e Veneza são os principais centros da resistencia dos patriotas».—(E. T.).

Estão a concentrar-se

as tropas aliadas para a travessia do canal

WASHINGTON, 3—Anuncia-se que o general Marshall se prepara para partir para a Europa. Nos circulos tem informados desta cidade declara-se: «As principais decisões quanto á invasão da Europa ocidental já estão tomadas. Estão a ser concentradas as forças que vão realizar essa invasão. «Supõe-se que o assunto principal a proxima conferencia dos representantes da Grã-Bretanha, Russia e Estados Unidos é sincronizar uma ofensiva de maior envergadura, russa, com o desembarque das tropas anglo-americanas no ocidente da Europa.—(E. T.).

Vitor Manuel

dirigiu uma vibrante *mensagem* ao povo italiano

ARGEL, 3—O rei Vitor Manuel dirigiu uma mensagem pessoal, pela radio, ao povo italiano. Essa mensagem foi difundida pela emissora de Bari e retransmitida, mais tarde, pela de Argel. O rei, entre outras coisas declarou: «O govêrno do marechal Badoglio ampliar-se-á de forma a que nele estejam representadas todas as correntes de opinião publica, de forma que todos os habitantes nele partilhem, assim como partilham hoje dos sofrimentos da nação. Apelo para todos, como fiz nos dias sombrios de 1917. Todos os dias, cada vez em maior numero, os meus subditos fieis reunem-se a mim, á medida que conseguem escapar ao jugo inimigo. Este é servido apenas por uma mão-cheia de traidores, que serão severamente punidos».

O rei Vitor Manuel terminou por pedir aos italianos que empreguem todos os meios para expulsar os alemães e agressores, e libertar o territorio italiano.—(E. T.).

Badoglio formará em Roma um govêrno nacional

LONDRES, 3 — Segundo informa a emissora de Bari, o marechal Badoglio declarou, na sua primeira entrevista com os representantes da Imprensa das Nações Unidas, sentir-se feliz por vêr a Italia e os seus amigos tradicionais caminharem lado a lado pelo bom caminho. Acrescentou que os ingleses, americanos e italianos combateram juntos na ultima guerra e que estava convencido de que nesta a cooperação produzirá resultados identicos.

Badoglio concluiu dizendo que logo que o govêrno italiano esteja estabelecido em Roma, a sua participação politica será ampliada com a entrada de elementos das varias correntes de opinião.—(E. T.).

A Russia já foi ouvida sobre a decisão a tomar com a Italia

LONDRES, 3—O redactor diplomatico do «Sunday Times» escreve: «O reconhecimento da Italia como co-beligerante, fez surgir questões quanto ao futuro estatuto daquele país, e provocou uma certa ansiedade na Grecia e na Yugo-Eslavia. Foi declarado ao govêrno italiano, depois de consultada a Russia, que a Italia deve dar a maior cooperação possivel aos Aliados, o que poderia aliviar as condições finais de paz. Mas, ao mesmo tempo, declara-se, de origem autorizada, que isto de maneira alguma significa que sejam prejudicadas as reclamações legitimas das nações aliadas».—(E. T.).

Os comunicados de guerra

alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

sas retaguardas que se retiram lentamente para o noroeste depois da destruição de todas as instalações que possam ter qualquer importancia para o inimigo.

A batalha da Corsega

Na parte norte da ilha da Corsega, grupos de combate alemães repeliram diversos ataques das tropas de Badoglio, bandos e batalhões de marroquinos gaulistas.

O inimigo sofreu pesadas perdas sangrentas em contra-ataques durante os quais fizemos numerosos prisioneiros.

A guerra aerea

Aviões inimigos lançaram, durante o dia, de grande altura e a coberto das nuvens, bombas sobre Emden e sobre outras localidades situadas no litoral da baía alemã.

A noite passada, fortes formações de bombardeiros britanicos, fizeram incursões sobre a Alemanha sul, violando territorio suiço.

Um ataque de terror a Munich ocasionou perdas entre a população e graves prejuizos na cidade.

As forças de defesa aerea abateram, segundo informações chegadas até agora, sete aviões inimigos.

A aviação alemã atacou a noite passada aerodromos e outros objectivos militares no centro e sul de Inglaterra».—(D. N. B.).

Ignora-se em Berlim se a frente se estabilizará no Dnieper

BERLIM, 3—A grande ofensiva de verão dos sovietes dura ha três meses tendo, sem duvida, dado consideravel ganho de terreno mas sem que a cadencia tenha podido ser a das ofensivas alemãs precedentes, a despeito do alto comando alemão apenas ter ordenado a defensiva retardadora, combinada com os movimentos de evacuação. Tratava-se, para os alemães, de ganhar tempo para obter medidas de totalização da guerra cuja aplicação começou e que podem vir a ter as mais fortes repercussões no potencial de guerra total.

O curso ulterior dos acontecimentos demonstrará a que ponto isso se obteve com exito, pois até agora ainda é impossivel julgar a tatica alemã do contra-ataque não se vendo ainda se ela visa efeitos retardadores ou se se destina a dar impulso a outras acções.

Os militares alemães dão mostras de uma tal reserva que todas as preguntas estão sem resposta, mesmo a de saber se o comando alemão considera o Dnieper como a zona que lhe convém para pôr termo á actual fase dos combates.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3.—Comunicado oficial:

«As forças mecanizadas russas romperam a linha de defesa alemã constituida por Vitebsk, Drahca, Mohilev e Gomel e atingiram a margem oriental do rio Pranya e a cêrca de 40 quilometros a leste de Mohilev. Nos sectores de Gomel e Mohilev as nossas tropas avançaram 15 a 20 quilometros e libertaram 320 povoações. O inimigo teve mais de 9.000 baixas e perdeu enormes quantidades de material blindado e motorizado. Os furiosos contra-ataques desencadeados pelos alemães no sector de Gomel, foram repelidos energicamente com duras baixas para os atacantes. No sector de Vitebsk, ferem-se encarniçadas batalhas, mudando as posições varias vezes de mão no mesmo dia. Travam-se furiosos combates na margem norte do rio Soza, abaixo de Cherikov, onde os russos fizeram novas travessias. Os alemães estão a retirar da região do baixo Dnieper sofrendo tremendas baixas causadas pelas unidades moveis sovieticas. As batalhas nos suburbios das cidades de Dniepropetravsk e Melitopol atingiram proporções colossais, tendo os alemães, nas ultimas horas, sofrido milhares de baixas e perdido grandes quantidades de material de guerra.

No sul da peninsula do Taman, as tropas russas apoderaram-se de três posições alemãs bastante fortificadas. Poderosas formações de bombardeiros russos voltaram a atacar, a noite passada, comboios militares, entroncamentos ferroviarios e outros objectivos importantes em Mohilev, Orsha, Gomel, Dniepropetrovsk e Melipotol, onde houve consideraveis destruições e incendios. Durante o dia de onetm, destruiram-se 92 aeroplanos e 153 tanques alemães. No Baltico afundámos um barco alemão de abastecimentos de 3.000 toneladas».—(United Press).

CHEGOU A LONDRES

o novo embaixador russo

AMSTERDAM, 3—O Serviço de Informações britanico anuncia que o novo embaixador da U. R. S. S., Gusev, chegou hoje a Londres.—(D. N. B.).

Os boatos

de paz separada entre russos e alemães

ESTOCOLMO, 3—(Reuter)—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Dage Posten», cuja actividade é controlada pelos alemães, diz que os boatos duma paz separada entre a Alemanha e a Russia foram mais uma vez desmentidos em Berlim. «Os principais circulos politicos de Berlim desejam desfazer todos os boatos de paz separada o mais rapida e eficientemente possivel.—(E. T.).